**HANSENÍASE: VISÃO GERAL DA DOENÇA E PRINCIPAIS SINTOMAS**

**Introdução**: A hanseníase é uma infecção altamente contagiosa e crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Os principais sintomas incluem presença de manchas esbranquiçadas ou avermelhadas com perda de sensibilidade tátil e percepção térmica, dormência nos membros periféricos, dor nos nervos, perda de pelos e em casos críticos pode manifestar febre, mal-estar e fraqueza generalizada. Ademais, a principal forma de contágio acontece através de gotículas respiratórias, liberadas durante a tosse, espirro ou fala. No ano de 2020, o Brasil registrou 17.979 casos da doença, que representa 93,6% do número de casos novos das Américas. Desse modo, o país fica atrás somente da Índia em número de casos globais. **Objetivo**: Apresentar os aspectos gerais da hanseníase, seus principais sintomas e formas de contágio. **Metodologia**: Foi utilizado o método qualitativo, considerando o boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde em 2022. Assim, foi possível observar os indicadores epidemiológicos de hanseníase em todo o Brasil de 2020 até 2021, no estado de Espírito Santo foi considerado o ESUVS – Sistema Oficial Único para Notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no Espírito Santo. O procedimento e instrumento utilizado foi a análise bibliográfica dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), de 2010 a 2020 e dados iniciais de 2021. As análises estatísticas consideradas, foram os dados da OMS, de 2020 e os dados do Ministério da Saúde de 2022. **Resultados**: Segundo os dados epidemiológicos, existe alta ocorrência de casos de hanseníase no Brasil, com 17.979 ocorrências apontadas em 2020. O país configura 93,6% dos casos novos das Américas. A observação qualitativa revela que a presença de manchas esbranquiçadas ou avermelhadas com perda de sensibilidade tátil e térmica é comum, simultaneamente com dormência nos membros periféricos e demais sintomas. **Conclusão**: Assim, a abundância de casos de hanseníase está ligada à carência de informação da população e da baixa capacitação dos profissionais de saúde. Portanto, é urgente a criação de campanhas de prevenção, diagnóstico prévio e cuidados adequados da doença, assim como acesso equitativo aos serviços de saúde e avanço dos sistemas de vigilância epidemiológica para diminuir os casos de hanseníase e melhor tratamento para a população já afetada.

**Palavras-chave**: Bactéria. Hanseníase. Infecção.